

EMERGÊNCIA

Governo envia força-tarefa para municípios atingidos pelas chuvas

Mais de 400 servidores, policiais militares, bombeiros e integrantes da Defesa Civil se unem para dar assistência às famílias

Márcio Pereira



Nos próximos dias, as equipes dos órgãos estaduais devem ser deslocadas para outras cidades onde as chuvas causaram estragos

Texto de Petrônio Viana

Oito equipes formadas por mais de 400 servidores de todos os órgãos da administração estadual, policiais militares, bombeiros e integrantes da Defesa Civil Estadual foram enviadas, ontem (1), para os municípios de Cajueiro, Pilar, Marechal Deodoro, Jacuípe, Colônia Leopoldina, Chã Preta, Viçosa e Satuba, algumas das cidades atingidas pelas chuvas que caíram em Alagoas na última semana.

A missão da força-tarefa do Governo do Estado é levar auxílio e reforçar o atendimento às famílias vítimas das enchentes. Nos próximos dias, as equipes devem ser deslocadas para outras cidades onde as chuvas causaram estragos.

Antes de seguirem para os

municípios, as equipes receberam o incentivo do governador Renan Filho, que ressaltou a importância da atenção do Estado aos alagoanos que tiveram perdas provocadas pelas chuvas.

“Essa ação demonstra que o Governo está vivo, não está inerte e não está deixando que as coisas aconteçam sem a gente se preocupar e dar o auxílio necessário pessoalmente. Esses servidores estão sendo mobilizados para uma missão. Muita coisa precisa ser feita nesses municípios e é por isso que eles estão indo: para que a gente crie os meios e o Estado ajude mais rápido. Já enviamos médicos, medicamentos, ambulâncias, alimentos, material de higiene pessoal e vamos intensificar esse trabalho a partir de hoje”,

disse o governador.

Renan Filho lembrou ainda dos avanços obtidos nos últimos dias em relação à logística e ao suporte dado às vítimas. “Nós viabilizamos recursos federais para colaborar com a assistência as famílias, viabilizamos um hospital de campanha do Exército, que vai se instalar em Marechal Deodoro para evitar que epidemias se disseminem e viabilizamos efetivo dos ministérios para colaborar conosco. Mas o mais importante é a presença do Estado nos municípios. A presença do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil já acontece desde o primeiro dia. Agora, teremos todas as secretarias e órgãos do Governo para demonstrar que, em períodos de emergência, nós atuamos coletivamente”,

afirmou.

O governador também destacou o engajamento da população alagoana em solidariedade às famílias desalojadas. “A população do Estado está dando o exemplo. Muitas doações já chegaram às cidades, principalmente às mais atingidas, como a capital - que registrou o maior número de mortes devido ao deslizamento de barreiras -, Marechal Deodoro e Pilar. Agora nós também vamos visitar outras cidades para nos colocarmos à disposição”, disse Renan Filho.

O Governo de Alagoas e o governo federal já homologaram os decretos de situação de emergência em 27 municípios. Oito pessoas morreram devido aos transtornos provocados pela chuva.

GOVERNO FEDERAL

Recursos emergenciais serão usados na assistência às famílias em Alagoas

Valores saltaram de R\$ 12 para R\$ 13 milhões, confirma governo do Estado, que garantiu investimentos em obras de prevenção

Texto de Severino Carvalho

A ajuda financeira emergencial enviada pelo Governo Federal será utilizada na assistência às famílias afetadas pelas chuvas na capital e no interior do Estado. Os recursos serão R\$ 13 milhões, não mais os R\$ 12 milhões previstos inicialmente. O Governo de Alagoas trabalha, ainda, para conseguir investimentos que garantam a execução de obras de prevenção e evitem tragédias anunciadas.

"Inicialmente eram R\$ 12 milhões, mas os valores aumentaram em virtude do número de municípios atingidos. Serão pouco mais de R\$ 13 milhões para a assistência as famílias nesse primeiro momento", disse o governador Renan Filho. O governo esteve em Brasília na terça e quarta-feira passadas, onde viabilizou os recursos com base no decreto de situação de emergência de 27 municípios alagoanos, incluindo a capital.

Está garantida ainda a instalação de um hospital de campanha do Exército, que vai



Luiz Siqueira

Recursos serão utilizados em assistência na capital e no interior

se fixar nos próximos dias em Marechal Deodoro e atenderá as populações deste e de outros dois municípios vizinhos: Pilar e Atalaia, os três mais afetados pelas chuvas.

Além dos recursos para a emergência e assistência às famílias, o governador traba-

lha para garantir investimentos que garantam a execução de obras de prevenção e evitem tragédias anunciadas, a exemplo das enchentes cíclicas que afligem Alagoas e os deslizamentos de encostas. A ideia é incluir essas obras no Programa de Aceleração do Crescimento

(PAC). A proposta foi apresentada ao ministro da Integração Nacional, juntamente com os projetos.

"Eu combinei isso com o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho: o Governo do Estado tem um projeto pronto de contenção de enchente, que foi enviado na quarta-feira (31), e também para conter deslizamentos de encostas na capital", revelou Renan Filho.

De acordo com ele, o projeto de contenção de enchentes consiste na construção de barragens no interior do Estado e o de contenção de encostas na capital, sobretudo nas grotas. "São obras muito importantes. Foram nessas áreas na capital onde nós vimos mais pessoas morrerem em virtude de deslizamentos de barreiras", observou Renan Filho.

O governador informou, ainda, que vai contratar, emergencialmente, empresas especializadas que vão cuidar da "limpeza fina" das cidades, após as águas baixarem.

ASSISTÊNCIA

Um dos mais atingidos pelas chuvas, Jacuípe recebe equipes do Governo de AL

Texto de Ronaldo Lima

O município de Jacuípe, a 150 quilômetros da capital, um dos mais atingidos pelas chuvas que caíram nos últimos dias recebeu, ontem (1), equipes do governo de Alagoas representadas pela Seagri, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Gabinete Civil.

A meta foi realizar um trabalho de levantamento das

demandas e necessidades para levar ações às famílias que estão desabrigadas.

O secretário da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura, Álvaro Vasconcelos, percorreu ao lado do prefeito Amaro Júnior as ruas do município de Jacuípe e visitou algumas residências afetadas pela enchente. "A determinação do governador Renan Filho é levar ações às famílias atingidas, e

o município de Jacuípe é uma prioridade por ter sido totalmente invadido pela enchente", assegurou o gestor da Seagri, Álvaro Vasconcelos.

Além de medicamentos, água potável, colchões, uma ambulância UTI móvel, o município de Jacuípe vai receber cestas básicas e a distribuição de leite será ampliada.

O prefeito de Jacuípe, Amaro Junior, reconhece a

ação imediata do governo de Alagoas em ajuda e na solidariedade à população que foi afetada pelas fortes chuvas. "O município é pobre e toda a ajuda que o governo está trazendo é de grande importância para amenizar o sofrimento das famílias", afirma Amaro Júnior.

Jacuípe tem uma população de 7.200 habitantes, onde atualmente tem 1.260 pessoas desabrigadas.

TRANSPARÊNCIA

Comissões são formadas para organizar concursos da Polícia Militar e Bombeiros

Por meio de decretos, Estado formalizou equipes que ficarão responsáveis pela organização dos certames em Alagoas

Texto de Igor Gouveia e
Severino Carvalho

O Governo do Estado publicou na edição do Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem (1) a formação de comissões mistas que serão as organizadoras dos concursos públicos para a Polícia Militar de Alagoas (PM/AL) e Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBM/AL).

As comissões, que possuem integrantes da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) e da Procuradoria Geral do Estado (PGE), terão como responsabilidades liderar o processo de estruturação e organização dos processos seletivos. A iniciativa visa, entre outras medidas, promover a transparência durante a elaboração de todo o certame.

A previsão é para que o concurso seja destinado ao provimento de mil vagas na Polícia Militar (PM) e 150 no Corpo de Bombeiros Militar (CB). Conforme já adiantado pelo Executivo,



Concurso é destinado ao provimento de mil vagas na Polícia Militar e 150 no Corpo de Bombeiros

as provas serão aplicadas em dias distintos para a PM e Corpo de Bombeiros e com uma semana de intervalo entre os dois, para dar oportunidade a quem deseja se submeter às duas seleções. A idade máxima para os inscritos será de 30 anos.

Edital

O Governo de Alagoas afirmou, em entrevista cole-

tiva no Palácio República dos Palmares, ontem (1), que até o dia 15 de junho espera publicar os editais para os concursos, conforme havia prometido. "Para soltar um edital tem que contratar empresa, tem que atender às determinações da Procuradoria Geral do Estado e se tem uma coisa que cuido é que esse concurso aconteça de forma ampla, transparente, até porque Alagoas tirou nota 10

recentemente em transparência no ranking da CGU (Controladoria Geral da União)", observou Renan Filho.

"Vamos fazer um concurso público contratando a melhor empresa do País em realização de concurso, que é o Cespe (Centro de Seleção e de Promoção de Eventos), e isso vai colaborar para selecionar os melhores e dar oportunidade igual para todos", completou o governador.

OPORTUNIDADE

Governo de Alagoas oferece vagas de cursos profissionalizantes do Pronatec

Texto de Ana Paula Lins

Estudantes da rede pública estadual matriculados no ensino médio regular noturno e Educação de Jovens e Adultos (EJA) Médio poderão se matricular em cursos profissionalizantes do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) na modalidade à distância (on-line). Em todo o Brasil, o Ministério da

Educação (MEC) disponibilizou aproximadamente 500 mil vagas para esta modalidade, conhecida como Pronatec Voluntário e, em Alagoas, as pré-matrículas se estendem até o dia 14, em 54 escolas do Estado.

"Esta ação visa oportunizar meios de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho para o estudante do período noturno, seja ele do médio regular ou EJA Médio.

São cursos de Formação Inicial e Continuada- FIC, na modalidade à distância, com carga horária de 160h a 400h", explica o superintendente de Políticas Educacionais da Seduc, Ricardo Lisboa.

Para fazer sua pré-inscrição, o estudante precisa estar matriculado no EJA Médio ou médio regular noturno. No ato da pré-matrícula, os interessados devem procurar uma das 54

escolas que funcionarão como postos de inscrição com a seguinte documentação: RG, CPF, comprovante de residência e Comprovante de escolaridade.

De acordo com informações do Ministério da Educação (MEC), em agosto e outubro de 2017 e fevereiro de 2018 serão ofertadas mais vagas do Pronatec Voluntário tanto para cursos à distância como para cursos presenciais.

APROVADO

Marco para Alagoas, Serra da Barriga se torna Patrimônio Cultural do Mercosul

Local é sagrado e de representatividade para o povo negro, onde foi criado o maior foco de resistência escrava do Brasil

Texto de Júlya Rocha e Daniel Borges

Um dos bens mais importantes para o Estado de Alagoas acaba de ganhar mais um reconhecimento. A Serra da Barriga, patrimônio de grande simbolismo para a história do Brasil, se tornou Patrimônio Cultural do Mercosul.

A escolha foi realizada durante a XIV Reunião de la Comisión de Patrimonio Cultural do Mercosul Cultural, com candidaturas da Colômbia, Equador e Venezuela, que também apresentaram sítios de interesse para a valoração da contribuição africana no continente Sul-Americano, na proposta La Geografía del Cimarronaje: Cumbes, Quilombos y Palenques del Mercosur.

De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que preparou o dossiê de candidatura com o apoio da Fundação Cultural Palmares, Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas (Secult) e das instâncias locais alagoanas, a aprovação da Serra da Barriga como Patrimônio Cultural do Mercosul, além de contribuir para o reconhecimento dos indivíduos e suas comunidades de matrizes africanas no continente americano, e nos países da região, representa uma reparação às perseguições e à intolerância praticadas contra o povo negro e reveladas através dos quilombos.

"A Serra da Barriga é um símbolo da luta pela liberdade e resistência negra. O reconhecimento como Patrimônio Cultural do Mercosul representa um marco para Alagoas e eleva a autoestima da nossa população, despertando o sentimento de pertencimento



Thiago Sampaio

Serra da Barriga, em União dos Palmares, é um símbolo da luta pela liberdade e resistência negra

cultural", disse a secretária de Estado da Cultura, Mellina Freitas.

A Serra da Barriga localizada no município de União

dos Palmares, Zona da Mata do Estado de Alagoas, é um bem tombado pelo Iphan desde 1986 e monumento nacional desde 1988. O local é sagrado

e de representatividade para o povo negro, onde foi criado o maior foco de resistência escrava do Brasil, o Quilombo dos Palmares.

NOVO PRAZO

Estado prorroga por mais 15 dias vacinação contra febre aftosa

Texto de Dorgival Junior

Diante da estiagem prolongada e posterior excesso de chuvas ocorrido nas últimas semanas do mês de maio, a Adeal decidiu prorrogar, pela primeira vez, a etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa por mais 15 dias. O prazo final da campanha, que teve início no dia 1º de maio, se encerraria no dia 31. Mas, diante das variações climáticas ocorridas em Alagoas, a vacinação foi estendida até o dia 15 de junho; prazo final também para o criador fazer a declaração.

De acordo com o presidente da Adeal, Rui Alves, a seca comprometeu o estado nutricional do rebanho, ocasionando inclusive mortes de animais por desnutrição em várias propriedades, além da perda de pastagem o que limitou também a recuperação dos animais em um período relativamente curto.

Segundo a Adeal, por conta destes problemas muitos criadores deixaram para vacinar no final da etapa esperando os animais apresentar uma melhor condição nutricional.

Já as chuvas que ocor-

reram em excesso nos últimos dias provocaram o alagamento das pastagens e de instalações, tornando difícil o manejo dos animais para vacinação.

"Entendemos que prorrogar a etapa por mais 15 dias foi uma medida adequada para não comprometer os altos índices de vacinação, já conseguidos em etapas anteriores. A solicitação decorre principalmente após as chuvas intensas e persistentes dos últimos dias impossibilitando a mobilização dos criadores para vacinar seus animais", explicou Rui Alves, presidente da Adeal.